

PII – PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO 2022 - 2026

INTRODUÇÃO

Fundada em 1912, a Universidade Federal do Paraná é uma instituição de ensino superior centenária, porém sintonizada com as mais altas exigências contemporâneas de qualidade no que se refere à produção do conhecimento, alinhando pesquisa, ensino e extensão. Conta atualmente com 90 cursos de Pós-Graduação stricto sensu, 110 cursos de especialização, 120 cursos de Graduação e 333 cursos de extensão. A UFPR está comprometida com a atual exigência de institucionalização da internacionalização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de manter e melhorar sua destacada posição dentre as principais instituições de ensino superior do Brasil.

No mundo globalizado em que vivemos, as condições da produção científica e tecnológica se alteraram fundamentalmente, não sendo mais possível que as ações de internacionalização dependam tão somente de esforços acadêmicos isolados. Ações individualizadas são desprovidas de articulação institucional, orientadas por metas e indicadores submetidos a um acompanhamento sistemático e criterioso quanto a seus impactos e resultados. O cumprimento das missões precípuas da universidade requer a formação de redes de colaboração acadêmico-científicas compostas por docentes e discentes brasileiras(os) e estrangeiras(os). Por meio dessas interações colaborativas e recíprocas, a produção do conhecimento se aperfeiçoa e se difunde de maneira compartilhada e universalizada, promovendo impactos positivos na vida cotidiana das cidadãs e dos cidadãos.

O processo de internacionalização da UFPR está orientado para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável por meio da construção de redes

de colaboração e de parcerias acadêmicas equitativas, concebidas em regime de reciprocidade com instituições universitárias e de pesquisa de outros países. Essa perspectiva se justifica tanto por seus méritos próprios – alguns de caráter humanitário – quanto pelo ambiente de diversidade e intercâmbio multicultural e linguístico que ela permite disseminar no ambiente universitário. Reforça-se deste modo uma cultura de internacionalização do ensino superior de caráter responsável e socialmente comprometido.

O Brasil ocupa posição de destaque e liderança no campo acadêmico e científico-tecnológico no continente latino-americano e em todo o Hemisfério Sul. Por sua vez, o estado do Paraná e a cidade de Curitiba têm atraído imigrantes de todo o mundo, beneficiando-se enormemente dessa longa história de relações interculturais. A UFPR está presente não apenas em Curitiba, mas também em regiões de fronteira como Palotina e Toledo, na região oeste do estado, atraindo estudantes de países vizinhos. Além disso, a instituição mantém programas de acolhimento acadêmico de estudantes estrangeiros – tais como o PEC-G e o PEC-PG, destinados a estudantes sul-americanos e africanos – além de programas voltados para o acolhimento de estudantes migrantes e refugiados, tanto por intermédio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, mantida pela Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), como por parte das ações específicas promovidas pela Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD).

ESCOPO e OBJETIVOS

O Plano Institucional de Internacionalização estabelece os principais marcos norteadores das políticas e ações da UFPR com vistas a institucionalizar, facilitar e promover a interação com pesquisadores e instituições de renome internacional no processo de produção do conhecimento.

O Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Paraná estabelece as ações e políticas estratégicas de internacionalização, estruturadas em torno das dimensões institucionais da cooperação internacional, da mobilidade acadêmica e das políticas linguísticas. O Plano Institucional de Internacionalização da UFPR está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento

Institucional da Universidade, aprovado em 2021, e com as metas estabelecidas no PNPG 2011-2020. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a Agência UFPR Internacional são as unidades institucionais responsáveis pela proposição de atividades, projetos e programas estratégicos da Universidade, bem como pela execução e acompanhamento das ações planejadas de internacionalização.

Os Objetivos Gerais do Plano Institucional de Internacionalização da UFPR definem cinco grandes frentes de ação: 1) Ensino, 2) Pesquisa e Inovação, 3) Extensão e Cultura, 4) Suporte Institucional e 5) Visibilidade e Difusão do Conhecimento.

1) Quanto à dimensão do **Ensino de Graduação e de Pós-Graduação**, as ações de internacionalização devem garantir condições adequadas para receber discentes e docentes oriundos de diferentes culturas e realidades sociais, assim como também preparar os discentes e docentes da UFPR para experiências acadêmicas proveitosas em universidades estrangeiras. No PDI 2021-2026, dentre os objetivos estratégicos para o ensino de Graduação, está consignada a meta da expansão da mobilidade acadêmica mediante a assinatura de novos convênios, acordos de cooperação, acordos de dupla diplomação, além da participação em programas de bolsas tais como Brafitec/CAPES, MARCA, Asociación de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), dentre outros. De maneira complementar também se enfatiza a ampliação das oportunidades de recepção de estudantes de outras universidades, em particular aquelas oriundas do Sul global. Alguns programas mostram-se particularmente importantes para o cumprimento deste objetivo, tais como: o PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e o PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação), além dos programas de mobilidade internacional de Pós-Graduação organizados pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, o GCUB, tais como o Pro-Afri, o Pro-LAC, dentre outros. A fim de cumprir tais metas objetiva-se:

a. Ampliar a oferta de disciplinas e eventos acadêmicos em línguas estrangeiras, voltados tanto para a Graduação quanto para a Pós-Graduação;

b. Ampliar a proficiência da comunidade acadêmica em línguas estrangeiras, considerando discentes, docentes e técnico-administrativos;

c. Promover a difusão de uma cultura acadêmica multilíngue, favorecendo a prática da diversidade linguística tanto nas atividades formativas (aulas, PET, PIBIC etc) quanto na documentação oficial dos cursos (currículos, certificações, sites etc.);

d. Intensificar e garantir, de forma segura e qualificada, o intercâmbio de docentes e discentes de modo a promover a experiência internacional tanto na UFPR quanto fora dela;

e. Fomentar adequações nos currículos de cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFPR a fim de flexibilizá-los e compatibilizá-los (inclusive, linguisticamente) aos padrões internacionais;

f. Explorar as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias educacionais para fomentar a mobilidade virtual de caráter internacional, oferecendo disciplinas ministradas na UFPR para o público internacional e reconhecendo as disciplinas ofertadas em universidades estrangeiras cursadas por nossos estudantes;

g. Expandir o programa de reconhecimento de diplomas e reingresso de refugiados, promovendo sua inserção na comunidade universitária da UFPR por meio de ações e processos acadêmicos orientados por valores transculturais.

2) Quanto às dimensões da **Pesquisa e da Inovação**, as ações devem propiciar interações acadêmico-científicas bi e multilaterais, aumentando o impacto da produção científica e, deste modo, projetando a UFPR na esfera internacional. Os objetivos específicos a este respeito são:

a. Ampliar a capacidade de captar recursos em editais internacionais, de maneira a fortalecer a interação entre a UFPR e instituições estrangeiras;

b. Facilitar a interação e a interlocução com centros internacionais produtores de conhecimento, garantindo a transferência e apropriação de saberes para a instituição;

c. Incrementar a atração de pesquisadores com reconhecida excelência acadêmica vinculados a universidades e demais instituições de pesquisa estrangeiras;

d. Sistematizar um banco de informações acadêmicas e de inovação relevantes para auxiliar na formulação de projetos de fomento internacional;

e. Agilizar e dar visibilidade à institucionalização das atividades de colaboração acadêmica internacional;

f. Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa, artigos científicos, livros ou coletâneas em língua estrangeira, buscando atrair recursos de agências nacionais e internacionais de fomento, tendo em vista aumentar a visibilidade internacional da produção científica e acadêmica da UFPR.

3) Quanto às dimensões da **Cultura e da Extensão**, as ações devem permitir o diálogo e o intercâmbio de experiências entre a UFPR e instituições estrangeiras, de modo a incrementar os programas culturais e extensionistas já em desenvolvimento. A Comissão especial de Relações Internacionais do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão entende que a internacionalização da extensão universitária deve abranger ações de intercâmbio e de cooperação entre equipes de extensão e pesquisa de universidades de diferentes países. Estas ações dizem respeito à participação de servidores universitários (docentes e/ou técnicos) e estudantes no desenvolvimento de atividades pedagógicas e/ou de construção compartilhada do conhecimento em interação com suas respectivas comunidades. Por meio delas, buscam-se soluções para problemas econômicos e sociais, a promoção do exercício da cidadania e a potencialização da formação universitária. Da perspectiva do processo de internacionalização, trata-se de fomentar um processo de colaboração que articule comunidades universitárias provenientes de realidades nacionais distintas, porém envolvidas

em projetos de extensão e produção cultural. Os objetivos específicos a esse respeito são:

- a. Promover a realização de intercâmbios recíprocos entre as equipes culturais e extensionistas da UFPR e de universidades estrangeiras;
- b. Apoiar a participação de servidores docentes, técnico-administrativos e de discentes em eventos internacionais de extensão universitária e de produção cultural, bem como em reuniões de trabalho para a construção de propostas de novos intercâmbios;
- c. Organizar eventos internacionais ligados à temática da extensão universitária e da produção cultural;
- d. Viabilizar a curricularização das atividades extensionistas de caráter internacional;
- e. Mapear e construir indicadores de internacionalização da extensão universitária;
- f. Incentivar a publicação dos produtos da extensão em edições bilíngues;
- g. Incentivar visitas técnicas a universidades estrangeiras bem qualificadas nas áreas da cultura e da extensão;
- h. Intensificar a produção extensionista e cultural da UFPR em interação com grupos e instituições internacionais.

4) Com relação ao **Suporte Institucional**, as ações devem garantir segurança jurídico-legal bem como promover o acolhimento e a permanência de docentes e discentes estrangeiros na UFPR em condições favoráveis. Os objetivos específicos a esse respeito são:

- a. Recepcionar e prestar auxílio à hospedagem e estadia de docentes e discentes estrangeiros que chegam à UFPR, facilitando sua adaptação e favorecendo o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

- b. Prestar suporte institucional para docentes e discentes da UFPR que saiam para missões em instituições estrangeiras;
- c. Difundir informações em idioma estrangeiro para facilitar a regularização da situação legal e institucional de discentes e docentes oriundos de outros países;
- d. Promover a integração de discentes estrangeiros no seio da comunidade universitária, abrangendo desde seus aspectos burocráticos até aspectos sociais e culturais;

5) Quanto ao aspecto da **Visibilidade e Difusão do Conhecimento**, trata-se de tornar a UFPR uma instituição atrativa para pesquisadores e docentes estrangeiros, tendo em vista incrementar as atividades-fim do ensino, da pesquisa e da extensão. Os objetivos específicos a este respeito são:

- a. Garantir a difusão de informações gerais sobre a UFPR por meio de portal eletrônico acessível em línguas estrangeiras, dando destaque às parcerias estratégicas mais importantes e suas respectivas ações no campo do ensino, pesquisa e extensão;
- b. Ampliar a difusão dos Programas de Mobilidade Acadêmica vigentes na UFPR e demais oportunidades de estudo e pesquisa no exterior por meio do site da Agência UFPR Internacional;
- c. Divulgar em outras línguas os Programas Estratégicos de Internacionalização da UFPR por meio do site da Agência UFPR Internacional;
- d. Facilitar o acesso a informações gerais sobre acordos de cooperação vigentes e acerca das condições para a proposição de novas parcerias;
- e. Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa, artigos científicos, livros ou coletâneas em língua estrangeira, buscando atrair recursos de agências internacionais de fomento, visando aumentar a visibilidade internacional de nossa produção científica e acadêmica.
- f. Participar de eventos nacionais e internacionais organizados por associações dedicadas à promoção do processo de internacionalização do ensino superior,

tais como os encontros da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), da European Association of International Educators (EAIE), da Association of International Educators (NAFSA), da Association of International Education Administrators (AIEA), do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), dentre outros, visando acompanhar os debates mundiais relativos ao assunto, mas também divulgar entre parceiros internacionais estratégicos as principais ações acadêmicas desenvolvidas por meio de parcerias, além de prospectar novas interações acadêmicas de interesse para a UFPR.

PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPR

Um número importante de cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação já desenvolve projetos de mobilidade, cotutelas, duplas-titulações e atividades de pesquisa, inovação, cultura e extensão com diferentes parceiros internacionais. Aproximadamente um terço dos docentes da UFPR conta com formação acadêmica no exterior (mestrado, doutorado, doutorado sanduíche ou pós-doutorado), além de cursos de curta duração, e muitos deles contam com experiência comprovada em projetos de colaboração internacional. Desde 2018 mais de 60% do corpo docente da UFPR mantém atuação direta nos Programas de Pós-Graduação, sendo que mais de 350 deles são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Políticas, ações e estratégias serão implementadas para que essas experiências internacionais sejam expandidas para frações mais expressivas do corpo docente e discente da instituição em curto prazo. Tomando como base tais experiências prévias de internacionalização, programas serão estabelecidos a fim de ampliar a projeção da UFPR no cenário acadêmico e científico internacional.

Algumas medidas relevantes já vem sendo tomadas pela UFPR, dentre as quais cabe mencionar as seguintes.

A pedido da Agência UFPR Internacional, a Procuradoria Federal junto à UFPR exarou em 2018 um **Parecer Referencial**, documento que permitiu agilizar a aprovação de acordos de cooperação acadêmica internacional, os quais são

avaliados pelo corpo técnico da Agência, reduzindo sobremaneira os prazos para sua assinatura e implementação.

Em 2017 foi aprovada a Resolução 12/17, que garantiu a agilização da implementação de **acordos de cotutela**, visando ampliar o escopo desse programa no âmbito de acordos de cooperação acadêmica já estabelecidos. Os programas de cotutela são estratégicos porque constituem importante desdobramento e aprofundamento de atividades de colaboração científica já em curso. Tais ações geram condições favoráveis para a institucionalização de novos acordos de cooperação acadêmica, novas oportunidades para envio de doutorandos para o exterior na modalidade de bolsa sanduíche, bem como novos processos de cotutela, além de favorecer condições para convidar pesquisadores estrangeiros para que permaneçam em nossa instituição por períodos de tempo combinados. Com isso se fortalecem as relações recíprocas de cooperação acadêmica e científica.

Detalham-se a seguir os programas estratégicos de internacionalização da UFPR:

a) Um dos principais programas estratégicos inovadores concebidos pela UFPR e aprovado pela CAPES foi o Projeto UFPR CAPES PRINT. Este projeto resultou da ação coordenada entre a PRPPG e a AUI e reuniu docentes de 40 programas de Pós-Graduação da instituição, organizados em 16 projetos temáticos de natureza transdisciplinar, alocados em 5 áreas estratégicas definidas a partir da avaliação do histórico de excelência da instituição em pesquisa científica de caráter internacional: Biociências e Saúde; Materiais Avançados; Democracia, Cultura e Desenvolvimento; Energias Renováveis e novas fontes de Energia; Biodiversidade e Meio-Ambiente.

O projeto proposto pela UFPR recebeu uma dotação de aproximadamente 48 milhões de reais para serem dispendidos ao longo de 4 anos. As ações do projeto se iniciaram em 2019 e foram estendidas até outubro de 2024, em decorrência de sua interrupção durante os anos de 2020 e 2021, por causa da pandemia de Covid-19. Até meados de 2023 o projeto UFPR CAPES-PRINT já havia financiado mais de 350 ações acadêmicas de caráter internacional, tais

como o envio de doutorandos-sanduíche para o exterior; missões acadêmicas de docentes da UFPR, jovens ou sêniores, no exterior; missões de docentes estrangeiros na UFPR na modalidade de professores visitantes; financiamento de pós-doutores com experiência no exterior para atuarem na UFPR; além de bolsas de capacitação para docentes em missões no exterior.

Tais ações foram desenvolvidas, sobretudo, com instituições universitárias de países como Estados Unidos, França, Reino Unido, Alemanha, Portugal, Canadá, Espanha, Itália e Países Baixos, além de instituições universitárias de diversos outros países da América Latina, Ásia e Oceania. As ações acadêmicas promovidas pelo programa UFPR CAPES-PRINT geraram considerável aumento no número de acordos de cooperação internacional assinados pela UFPR, os quais chegam atualmente ao número aproximado de 500 acordos.

A destinação de bolsas de estudo pós-doutorais para recém-doutores e para docentes sêniores é considerada estratégica. Os estágios pós-doutorais no exterior constituem uma oportunidade singular para qualificar e requalificar os doutores pertencentes ao quadro de professores da UFPR, especialmente para que possam trazer novos conhecimentos, tecnologias, inovação, saberes, culturas e fazeres que aprimorem o seu trabalho na comunidade e permitam disseminar tais elementos no país. Tais atividades asseguram que uma fração mais expressiva do quadro de docentes da UFPR possa consolidar sua qualificação e projeção em nível internacional. São aplicados critérios para identificar quais centros de pesquisa devem ser priorizados em cada uma das áreas do conhecimento, levando-se em consideração aqueles com os quais já existam produtos, publicações e outras ações acadêmicas executadas ou em curso de execução.

Do mesmo modo, também se considera importante a concessão de bolsas pós-doutorais visando atrair jovens doutores brasileiros ou estrangeiros com experiência e reconhecida formação acadêmica no exterior, para atuar no ensino, pesquisa, extensão e inovação na UFPR. Os jovens doutores formados em centros de excelência internacionais são uma solução inovadora e eficaz para a atração de talentos científicos. A atração de jovens pesquisadores trará vários benefícios como, por exemplo, (1) o aperfeiçoamento das habilidades

linguísticas de discentes e docentes da graduação e da pós-graduação, (2) o aumento da oferta de disciplinas optativas em outros idiomas, (3) a melhoria da qualidade da escrita de manuscritos produzidos em outros idiomas, (4) o aumento da visibilidade de programas de graduação, pós-graduação e extensão entre os centros de pesquisa de excelência no exterior, e (5) o aumento da interação recíproca com esses centros de pesquisa. Este programa estratégico reforça o estabelecimento de parcerias com os centros em que esses jovens pesquisadores foram formados, abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em cooperação, cotutelas ou para o acolhimento de estudantes brasileiros em doutorados-sanduíche ou estágios de curta duração. Considera-se, também, que a oferta de aulas (graduação e pós-graduação) em outros idiomas contribui para que uma maior parcela de alunos se beneficie do processo de internacionalização, mesmo sem participar efetivamente de algum programa de mobilidade para o exterior, caracterizando o que se chama de internacionalização em casa.

O incentivo a visitas técnicas ou estágios de curta-duração no exterior pretende fortalecer vínculos institucionais de pesquisa entre a UFPR e centros de pesquisa no exterior. A concessão de bolsas e auxílios depende de avaliação do perfil acadêmico do docente.

Finalmente, e ainda no escopo do projeto UFPR CAPES-PRINT, também se concedeu especial atenção ao envio de discentes de pós-graduação para o exterior na modalidade de bolsa doutorado-sanduíche. Este programa permite que os discentes adquiram experiência acadêmica internacional com custos reduzidos e, conseqüentemente, com maior amplitude de oferta de financiamentos à comunidade, privilegiando-se estadias de no mínimo 6 meses e no máximo 12 meses. Os doutorados-sanduíche garantem importante experiência de interlocução com centros de pesquisa fora do país, bem como permitem que um maior número de doutorandos seja envolvido em atividades de internacionalização. A UFPR define como prioritários os centros de pesquisa que estabeleçam relações de reciprocidade, ou seja, em que a mobilidade discente ocorra sem custos para ambos os lados. Tendo em vista um efetivo preparo dos discentes para as ações de internacionalização, pretende-se

aumentar o número de interações por teleconferência e ensino à distância com os parceiros estrangeiros.

b. Em 2017 a UFPR reformulou suas Resoluções internas a fim de incentivar a atração de docentes internacionais, passando a financiar **Professores Visitantes** reconhecidos em suas áreas de atuação vindos de instituições estrangeiras por períodos entre 1 a 12 meses, renováveis até 4 anos. A contratação de Professores Visitantes está submetida a parâmetros de avaliação do currículo do docente, tomando-se como critério as regras estabelecidas pela Capes para o credenciamento de professores permanentes em Programas de Pós-Graduação. A contratação de docente estrangeiro também deve levar em consideração os ganhos acadêmicos associados àquela ação, avaliando-se seus possíveis benefícios acadêmicos a outros docentes e discentes do programa.

c. Mencionem-se ainda os programas de mobilidade acadêmica, nacional e internacional, mediante a prévia existência de acordos de cooperação válidos. A UFPR abre dois editais anuais para selecionar estudantes para o processo de mobilidade internacional, comprometendo-se a financiar, havendo condições financeiras para tanto, os primeiros colocados de cada um dos 16 setores da Universidade, definidos segundo critérios de desempenho acadêmico. A UFPR também considera importante financiar ações de mobilidade internacional nas modalidades docente e discente no âmbito do programa AUGM, incluindo-se aí o financiamento de discentes para a participação em programas como a Jornada de Jovens Investigadores, também da AUGM. A UFPR incentiva ainda a participação em programas de mobilidade acadêmica como o MARCA, BRAFAGRI, BRAFITEC, dentre outros. Anualmente, a universidade acolhe alunos provenientes dos Programas Pec-G e Pec-PG, que procuram a UFPR para realizar cursos de graduação e pós-graduação em sua totalidade, favorecendo o processo de internacionalização em casa.

d. Em 2022 foi aprovada a resolução 45-22-CEPE, que instituiu as Políticas Linguísticas da UFPR, e promoveu a oficialização de ações de incentivo à valorização de diferentes línguas, além de constituir o Comitê de Políticas Linguísticas, que tem atuado na deliberação de questões importantes, tais como:

1) a certificação em inglês e espanhol de todas as atividades extensionistas da UFPR; 2) o retorno de algumas ações do CELIN (Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR), tais como a disponibilidade do percentual de 10% de gratuidade das vagas em todos os cursos de línguas estrangeiras, o incentivo para o retorno de práticas de TANDEM entre discentes e das provas de mobilidade, entre outras; o fomento e coordenação de iniciativas de formação em línguas, com o apoio a projetos como o FIVU (Formação em Idiomas para a vida universitária), o Português Brasileiros para Migrantes e Portadores de Visto Humanitário (PBMIH), além do trabalho junto às coordenações de área do Departamento de Letras e da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras (IsF), onde a UFPR ocupa posição de protagonismo, ofertando de forma contínua cursos de línguas estrangeiras diversas, para toda a comunidade acadêmica e com reserva de vagas para a comunidade proveniente dos campi avançados.

e. O CAPA – O Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica tem se destacado como programa estratégico junto à Agência UFPR Internacional, por meio do apoio à publicação de artigos científicos em língua inglesa, em periódicos internacionais. A título de exemplo, em 2022 a equipe de bolsistas do CAPA atendeu cerca de 400 autores e traduziu mais de 100 artigos científicos para a língua inglesa. A metodologia utilizada nas assessorias individuais realizadas pela equipe do CAPA contribui para o letramento acadêmico de docentes e discentes que são beneficiados em seus processos de formação em escrita acadêmica. Assim, o CAPA têm contribuído fortemente para a divulgação científica internacional das pesquisas realizadas por docentes e discentes da UFPR.

Os programas e ações de internacionalização acima descritos articulam-se às atividades institucionais da cooperação acadêmico-científica, das políticas de mobilidade acadêmica e das políticas linguísticas, cujas principais ações são detalhadas a seguir.

COOPERAÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA INTERNACIONAL

As atividades relativas à Coordenação de Cooperação Internacional da Agência UFPR Internacional incluem a prospecção, análise de parcerias e temas

estratégicos, discussão e implementação de acordos, além da institucionalização de programas e projetos de pesquisa com instituições internacionais, como Erasmus +, Duplos-Diplomas e acordos de cotutela. Destaca-se também a construção de redes acadêmico-científicas que promovam a interação e a colaboração dos pesquisadores da UFPR com instituições e organismos internacionais ligados à promoção da ciência e tecnologia, sempre levando em consideração o marco dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. A consolidação das parcerias já existentes e a implementação de novos acordos deve ser promovida por meio de estratégias sistemáticas visando:

- a. Incentivar a captação de recursos em projetos de parceria bilaterais e a publicação conjunta dos resultados de pesquisas;
- b. Enviar discentes de pós-graduação para estágio de pesquisa na modalidade doutorado-sanduíche;
- c. Financiar visitas técnicas de docentes nacionais e internacionais;
- d. Promover cursos de curta duração no país e no exterior;
- e. Organizar eventos científicos e seminários de pesquisa;
- f. Ofertar disciplinas em conjunto com docentes estrangeiros;
- g. Aumentar a interação presencial e não-presencial dos pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- h. Incentivar a expansão de cotutelas internacionais;
- i. Incentivar a expansão os acordos de dupla diplomação na graduação;
- j. Incentivar a adesão dos pesquisadores nacionais a novas redes de relacionamento acadêmico, acessíveis a partir dos contatos já existentes no exterior;

k. Estimular e promover a visita e o estágio de docentes a instituições/laboratórios estrangeiros para desenvolver pesquisas afins e correlatas, visando assim a abertura de novos projetos de cooperação.

l. Estruturar programas e ações de natureza acadêmica, científica ou tecnológica nas modalidades de cooperação e mobilidade com instituições internacionais.

m. Dar visibilidade às ações de colaboração científica desenvolvidas na UFPR em parceria com pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras;

MOBILIDADE ACADÊMICA

As atividades de mobilidade acadêmica são consideradas tanto do ponto de vista da saída de pesquisadores e discentes brasileiros para o exterior (mobilidade out), quanto do ponto de vista da chegada ao país de pesquisadores e discentes estrangeiros (mobilidade in). As ações de mobilidade out priorizam os doutorados-sanduiche, as cotutelas, as visitas técnicas, os cursos de curta duração e os pós-doutorados (Resolução 16/18 UFPR), bem como intercâmbios e duplas-titulações de discentes de graduação. As ações de mobilidade in privilegiam as modalidades do Professor Visitante (Resolução 29/17 UFPR e modalidades CAPES, CNPQ, etc.), os intercâmbios discentes, as bolsas de Pós-doutorado internacional, além de visitas técnicas e missões de curta duração na universidade. A fim de garantir condições para a interação internacional em caráter recíproco, a UFPR compromete-se a desenvolver ações para que a universidade seja vista por discentes e docentes estrangeiros como ponto de referência e como um núcleo de oportunidades para a sua capacitação. Dentre essas estratégias mencionam-se:

a. Incentivar e divulgar os programas de atração de Professor Visitante e de Pós-Doutores estrangeiros a partir de recursos financeiros disponíveis na própria UFPR;

b. Ampliar as oportunidades para a recepção de estudantes estrangeiros, particularmente em programas oficiais (PEC-G, etc.);

- c. Ampliar ações de internacionalização em casa por meio do uso do sistema de vídeo-conferência e outras estratégias virtuais, como o Collaborative Online International Learning (COIL), para incrementar os benefícios acadêmicos aos Programas de Graduação e Pós-Graduação da UFPR, com a realização sistemática de bancas, seminários, discussões temáticas, apresentação e discussão de artigos científicos.
- d. Garantir o acesso qualificado de pesquisadores estrangeiros às facilidades de pesquisa disponíveis na UFPR, necessárias para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa;
- e. Incentivar a organização de simpósios/workshops em língua estrangeira envolvendo pesquisadores, docentes, mestrandos, doutorandos e pós-doutores, nacionais e internacionais, reforçando assim sua integração e a abertura de novos contatos acadêmicos.
- f. Incentivar a organização sistemática de cursos de curta duração envolvendo pesquisadores estrangeiros;
- g. Ampliar a interlocução com instituições de fomento nacionais e estrangeiras, a fim de propor editais específicos para fomentar projetos de pesquisa, logrando assim atrair docentes/pesquisadores estrangeiros;
- h. Ampliar ações institucionais para capacitar docentes visando a submissão de projetos a editais internacionais.
- i. Ampliar o financiamento à participação em eventos científicos mais relevantes de cada área de pesquisa;

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Desde o começo de 2018 a UFPR conta com uma Coordenação de Políticas Linguísticas vinculada à Agência UFPR Internacional, instância responsável por planejar, prospectar e fomentar a construção de propostas, projetos e programas envolvendo a educação linguística em línguas estrangeiras e demais ações

linguísticas. Suas ações visam facilitar e aprimorar a qualidade do intercâmbio acadêmico entre pesquisadores, professores, alunos e corpo técnico administrativo da comunidade acadêmica, promovendo o rompimento de barreiras linguísticas.

Dentre as ações básicas desta Coordenação consta o incentivo e apoio ao desenvolvimento de competências linguísticas para a produção e publicação, em diferentes línguas, de textos científicos e de apresentações acadêmicas em eventos internacionais. Para tanto, esta coordenação desenvolve ações visando induzir e, em alguns casos, fomentar a oferta de cursos de línguas estrangeiras e em línguas estrangeiras (no caso de disciplinas ofertadas em outras línguas e eventos de extensão), além de elaborar mecanismos que mensurem e indiquem os níveis de domínio de línguas estrangeiras da comunidade. Estas métricas e indicadores servem como norteadores para que ações sejam elaboradas e direcionadas para atender às diferentes necessidades e realidades quanto ao domínio de línguas estrangeiras. O processo de certificação em línguas estrangeiras também é uma ferramenta utilizada para avaliar os diferentes estágios da comunidade acadêmica quanto à proficiência linguística em línguas estrangeiras.

A UFPR adota a visão do multilinguismo e multiculturalismo, assegurados pela Resolução 45/2022, que institui as políticas linguísticas da UFPR e incentiva o aprendizado de diferentes línguas vistas como estratégicas para o desenvolvimento científico e acadêmico, favorecendo assim o processo de interlocução com os parceiros internacionais. Ainda sob a perspectiva do multiculturalismo, o ensino de língua portuguesa como língua adicional para estrangeiros é visto como fator essencial para que haja melhor inserção e compreensão da cultura brasileira, além de se constituir como fator indutor da plena adaptação e do convívio de discentes estrangeiros no Brasil.

A fim de garantir condições de reciprocidade nas interações com parceiros estrangeiros, destacam-se as seguintes ações:

a. Facilitar o acesso às informações sobre as competências da UFPR através de website multilíngue, explicitando áreas de excelência em pesquisa, tecnologia e

inovação, projetos em andamento, principais pesquisadores e parceiros estratégicos, catálogo de disciplinas oferecidas em idioma estrangeiro;

b. Auxiliar a construção de materiais de divulgação das ações de pesquisa, ensino e extensão em línguas estrangeiras, por meio do Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA).

c. Transformar a cultura docente universitária, ampliando o percentual de docentes qualificados para a oferta de disciplinas em inglês por meio de ações como o *English as Medium of Instruction* (EMI);

d. Expandir a oferta de cursos intensivos de proficiência em língua portuguesa para alunos estrangeiros pelo Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN), visando facilitar a sua integração na cultura nacional;

e. Fomentar as ações do Núcleo de Idiomas vinculado à Rede Andifes IsF, que visa a formação de professores de línguas estrangeiras e a formação da comunidade interna em línguas estrangeiras, aumentando o número de ofertas internas e buscando maior fomento para o pagamento de bolsas aos tutores, alunos do curso de letras em formação inicial, responsáveis pelas aulas ministradas. Além disso, a UFPR também ocupa posição de destaque na construção do curso de especialização em línguas estrangeiras para internacionalização, que será ofertado em rede por mais 4 IFES, de forma gratuita para todo o Brasil.

f. Promover o Programa de Leitorado para divulgação das diferentes culturas dos países com os quais a UFPR desenvolve parcerias de pesquisa.

No que diz respeito à preparação dos alunos e docentes da UFPR para que possam participar dos processos de seleção para saída para o exterior, capacitando-os quanto à proficiência em língua estrangeira, a UFPR assume o compromisso de implementar as seguintes políticas:

a. Ampliar a oferta gratuita de cursos da Rede Andifes *Idiomas sem Fronteiras* (IsF), visando a capacitação linguística e a preparação para exames de proficiência como TOEFL, além das provas de mobilidade realizadas pelo

CELIN; também se prevê a compra de testes de proficiência linguística visando garantir a gratuidade dos mesmos para discentes de pós-graduação e, eventualmente, de graduação;

b. Ampliar as ações de internacionalização em casa (*"Internationalization at Home"*) do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN), tais como a promoção de cursos de preparação cultural e linguística dos discentes. O programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) também já conta com cursos dirigidos para orientar alunos sobre a realidade acadêmica no exterior;

c. Ampliar o escopo do programa Formação em Idiomas para a vida universitária (FIVU), criado em 2017 e voltado para atender a alunos e professores;

d. Preparar alunos e professores para atividades de internacionalização, como no caso do Programa de Disciplinas Transversais oferecidas em regime presencial e remoto, incluindo atividades acadêmicas desenvolvidas em inglês, e mesmo a oferta de disciplinas transversais ministradas em língua inglesa. Além dessas ações, destaca-se o curso *English at UFPR*, que vem sendo desenvolvido e planejado para início de suas ofertas no segundo semestre de 2023, visando a formação linguística em inglês, além do projeto de oferta de disciplinas transversais de língua inglesa que também será iniciado no segundo semestre de 2023. Esses projetos têm como objetivo promover cursos a fim de melhorar a proficiência linguística em inglês de toda a comunidade acadêmica e Incentivar docentes que retornam de atividades acadêmicas no exterior a ofertarem disciplinas em língua estrangeira e a publicarem os resultados de suas pesquisas em veículos acadêmicos internacionais relevantes para sua área de conhecimento, de preferência em parceria com os pesquisadores estrangeiros envolvidos na pesquisa;

f. Direcionar o Programa Institucional de Qualificação de servidores (PIQ) para fornecer cursos de inglês instrumental e de conhecimento das culturas estrangeiras a servidores docentes e técnico-administrativos;

g. Convidar discentes egressos de atividades no exterior a participar de atividades promovidas pelo Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA).

DISSEMINAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A UFPR compromete-se com a disseminação do conhecimento produzido no seio de seus programas de Graduação, Extensão e Pós-Graduação. Enquanto alguns programas da instituição possuem elevado percentual de publicações no exterior, outros ainda apresentam volumes modestos. Dessa forma, é preciso que a instituição invista esforços para auxiliar seus pesquisadores na correção dos manuscritos em idioma estrangeiro e na sua publicação em revistas internacionais de impacto. A correção dos manuscritos conta com apoio da Coordenação de Políticas Linguísticas, em ação coletiva e articulada com instâncias disseminadoras de ações linguísticas como o Centro de Línguas da UFPR (CELIN), o CAPA (Centro de Assessoria à Publicação Acadêmica), o Núcleo de Idiomas e o corpo dos Professores Leitores na UFPR. A política de apoio à divulgação científica terá como prioridade revistas de impacto e manuscritos derivados de estudos que envolvam os discentes da Instituição.

A visibilidade das atividades de pesquisa deve ser valorizada na instituição por meio de sua divulgação no website da UFPR, de modo que as pesquisas de destaque sejam sistematicamente veiculadas à comunidade. Essa ação visa levar à comunidade as pesquisas e projetos desenvolvidos na UFPR e que contribuam para o desenvolvimento científico, cultural e social do país.

SÍNTESE

Este Plano Institucional de Internacionalização da UFPR contempla os diversos aspectos do processo de internacionalização desta instituição de ensino superior, abrangendo ações voltadas para o aumento do impacto da produção acadêmica, a ampliação das experiências e interações internacionais de caráter

recíproco, a institucionalização dos acordos de cooperação acadêmica e a qualificação linguística da comunidade universitária. Com tais ações pretende-se potencializar e aprimorar a inserção qualificada da UFPR no diálogo com instituições internacionais congêneres. Para tanto, cumpre estabelecer ações complementares como a prospecção de editais e chamadas internacionais com aderência às vocações e estratégias da UFPR, bem como incrementar a difusão internacional da produção científica e a oferta de disciplinas em idioma estrangeiro. A definição de indicadores baseados nas metas e ações de internacionalização permitirá o acompanhamento e ajuste deste plano a cada etapa de avaliação.

PRPPG / PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

AUI – AGENCIA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Obs.: Minuta de Resolução a ser apreciada pelo CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - da UFPR amparada em documento anterior aprovado naquela mesma instância para o período entre 2018-2022 (Resolução CEPE/UFPR 19/18), que o atualiza levando em consideração os progressos alcançados até o momento no âmbito da internacionalização institucional.